

INFORMATIVO SINTPREVS PA

Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Previdência,
Saúde, Trabalho e Assistência Social no Estado do Pará

CATEGORIA MARCA PRESENÇA NO VII CONSINTPREVS/PA



Com o tema ‘Fortalecer os sindicatos para garantir direitos e conquistas dos trabalhadores’, o Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Previdência, Saúde, Trabalho, e Assistência Social do Pará (SINTPREVS/PA) realizou, nos dias 28, 29 e 30 de abril o VII CONSINTPREVS/PA, no auditório Mediterrâneo, do hotel Sagres.

O primeiro dia de evento contou com debate sobre assédio moral, gênero e acessibilidade tendo como moderadora a diretora do sindicato, Ana Lúcia Ribeiro e como debatedores a vereadora Marinor Brito, a defensora Pública Regina Barata e o advogado Marco Apolo. A defensora pública iniciou a fala conceituando o assédio moral e destacou a situação vivenciada por

servidores públicos. “O assédio é um crime cometido no silêncio das instituições. Nós servidores temos uma carreira a seguir e precisamos ter uma boa condição de trabalho, afim de que possamos ter as nossas funções desenvolvidas cotidianamente com a garantia do não adoecimento. O Assedio moral é um desafio dessa nossa geração”.

A vereadora Marinor Brito falou sobre a importância de não se acostumar com o desrespeito. “Esses valores impostos precisam ser alterados. Não devemos aceitar nenhuma atitude de assédio moral. Temos que denunciar e criar constrangimentos, buscar sanções e punições a quem tem esse tipo de atitude. Fortalecer as relações éticas é fundamental para que a gente

combata o assédio moral”.

A mesa foi encerrada pelo diretor Antônio Maués, ressaltando a importância da luta da categoria. “A gente só vai conseguir combater o assédio e garantir todos os nossos direitos se nos organizarmos nos locais de trabalho, de forma a combater essas políticas contra os servidores públicos”.

O segundo dia de evento debateu sobre Plano de Saúde GEAP, acordo e direito de greve, carreira, aposentadoria e PL257. A primeira mesa do dia foi composta por Luiz Fernando, Assessor jurídico da FENASPS, Cleuza Faustino, diretora da FENASPS e Ângelo Neri, gerente executivo da GEAP e mediada pela diretora Ana Lúcia Ribeiro.

Luiz Fernando iniciou a fala destacando a situação da ação judicial contra o aumento da GEAP. De acordo com ele o discurso da GEAP é de que o aumento foi de 37,5%, no entanto o percentual não é real. “Essa informação é balela. Para os servidores médios, de maneira geral, esse percentual fica próximo dos 40%, mas para os mais jovens ela aumento 1000%”.

A segunda mesa do dia foi conduzida pelo diretor Raymundo Trindade e composta pelo Deputado Federal Edmilson Rodrigues e os diretores da FENASPS, Cleuza Faustino e Moacyr Lopes, com debate sobre a atual conjuntura do país, dissídio coletivo, PL’S relativas ao servidor, em especial a PL257.

O deputado destacou a importância do Congresso para fortalecer a resistência contra retirada de direitos. Edmilson Rodrigues lembrou que um sindicato forte e combativo, como SINTPREVS/PA ainda consegue lutar e repor ao menos as perdas da categoria. “Não abrimos mão do sindicato e é essa combatividade que afirma que eles não nos vencerão, não nos derrotarão. Viveremos um momento difícil, mas não passarão aqueles que querem tirar direitos do trabalhador no nosso país”.

Moacyr Lopes, diretor da FENASPS falou sobre o acordo de greve feito com o governo em 2015 e destacou a problema de reposição dos serviços. “Pelo levantamento apresentado, já tem 70% de serviços repostos até março. Se já chegou a isso pode baixar o pacote e finalizar, mas agora não sabemos se a Dilma sair e o se o Temer puder mudar os ministérios ele vai mudar todo mundo. Se não mudar, quem sabe temos perspectiva de aceitarem a nossa proposta”.

Com debate sobre a dívida pública, o último dia do VII CONSINTPREVS fez encaminhamentos para a categoria e realizou a composição de uma chapa única para a eleição da futura diretoria do sindicato para o triênio 2016-2019. A programação do dia iniciou com a

realização de 1 minuto de silêncio, em memória ao servidor do INSS José Xerfan, que faleceu no dia 29/04.

A primeira mesa, sobre Dívida Pública e Reforma da Previdência foi composta, com mediação realizada pela diretora Ana Lúcia Ribeiro e com a representante da Auditoria Cidadã da Dívida, Gisella Colares e o representante do SINDFISCO, economista Sergio Pinto. Colares iniciou a fala fazendo um apanhado geral sobre a moeda como convenção e instituição social. “Um artifício que deveria ser para melhorar a condição de vida das pessoas passou a ser um dos principais mecanismos de precarização da vida dos trabalhadores”, destacou. De acordo com o gráfico da auditoria cidadã da dívida, em 2013, o pagamento da dívida absorveu 40,30% dos recursos federais, enquanto a Saúde recebeu apenas 4,29%, a Educação 3,70%, Segurança 0,40%, Transportes 0,59% e Habitação 0,00%.

O economista Sérgio Pinto iniciou sua fala parabenizando ao sindicato por escolher um tema tão complexo, mas muito importante para ser debatido por todas as

categorias. “O discurso da dívida pública é utilizado pelo governo como se fosse uma lei natural de cortar gastos. Um dos grandes mitos que se prega hoje é construir essa outra fatia que ainda está grande, que é a elite financeira. O inimigo era identificado, que era o setor produtivo. Hoje não se sabe mais quem são essas pessoas”. No que se refere à Previdência, Sérgio Pinto fez um apanhado histórico desde 1994, quando Fernando Henrique criou o fundo social de emergência. “Era a primeira forma embrionária de desvincular a receita da Previdência. Se é deficitário tem que garantir outras formas de receita para cobrir. O governo, que diz que há déficit previdenciário, mas desvincula, ou seja, utiliza 20% da seguridade para outras coisas”. Segundo Pinto, o grande discurso e grande propaganda do déficit é um engodo, portanto se faz necessário resistir a isso, porque o discurso é sempre reduzir o tamanho da pizza dos investimentos com população e dizer que o brasileiro gasta muito, porque está vivendo mais.

No período da tarde foi realizada a plenária final, na qual foi lida a tese do VII CONSINTPREVS para ajustes e aprovação da categoria.



EXPEDIENTE

Jornalista responsável: Melissa Noguchi. Secretaria de Administração e Finanças (SAF): Fátima Viana, Carlos Alberto Santos e Mercedes Fabiana; Secretaria Organização: Lilian Carmencita e Hilda Costa; Secretaria de Aposentados: Maura Barroso e Ana Lúcia Ribeiro; Secretaria de Imprensa: Jaime Junior e Lucival Pantoja; Secretaria de Assuntos Jurídicos: Raymundo Trindade e Josué Marcos; Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Sede Campestre: Reginaldo Navegante, Terezinha de Jesus Caldas e Ana Maria Magalhães; Secretaria de Seguridade Social e Saúde do Trabalhador; Secretaria de Formação Política, Sindical, Gênero, Raça e Etnia: Rosa Natividade e Marlene Medeiros. End: Av. Magalhães Barata, Alameda José Faciola, 62 – entre Av. Alcindo Cabela e Av. 14 de Março; Fone: (91) 3242-6489/ 3222-0447/ 99865589; Site: www.sintprevspa.org.br.